

I Seminário Áreas Protegidas do Escudo das Guianas - Pará e Amapá

Tema: Governança e Comunicação para a Gestão Territorial

SAPEG NA ÁREA

Bem-vindo(a), o SAPEG está na área!

O SAPEG NA ÁREA é a newsletter do SEMINÁRIO ÁREAS PROTEGIDAS DO ESCUDO DAS GUIANAS. Semanalmente traremos novas informações da Comissão Organizadora, divulgaremos o trabalho do Comitê Técnico do Seminário, além de conteúdos complementares, com entrevistas a palestrantes do evento e outras curiosidades. Fique atento, pois o SAPEG NA ÁREA será o principal canal de divulgação do Seminário.

VIDA LONGA AO SAPEG

Promover um debate sobre a importância como um ambiente de encontro, interação, integração e trabalho entre as pessoas e instituições que apoiam as Áreas Protegidas da região. Este é o objetivo da Mesa Temática Iniciativa SAPEG que abre os trabalhos do evento. A Mesa terá a participação das lideranças do Imazon, da CI-Brasil e do Iepé, e deverá envolver no debate outras instituições presentes no evento. A seguir, os palestrantes Adalberto Veríssimo, Alexandre Brasil e Luiz Donisete Grupioni (Iepé), respondem o SAPEG NA ÁREA. Eles apostam que o evento pode ser um importante fórum de integração entre os atores que atuam na região. Confira:

	Por que sua instituição está organizando o SAPEG?	Sobre a importância do evento para a região, o que pretende enfatizar na sua apresentação? O que o público pode esperar do debate?	Qual sua expectativa em relação ao I SAPEG?
 <p>Adalberto Veríssimo Pesquisador Sênior do Imazon</p>	<p>Porque reconhecemos a urgência de ampliar os esforços entre as instituições com atuação no Escudo das Guianas para garantir uma gestão mais efetiva do imenso mosaico de Áreas Protegidas que compõe esse território.</p>	<p>A área do Escudo das Guianas brasileiro [correspondendo a Calha Norte e o Estado do Amapá] abriga as maiores áreas protegidas do mundo. É uma região de enorme importância para conservação da biodiversidade e ao mesmo tempo abriga uma grande diversidade étnica e cultural do mundo tropical. Tem também um papel essencial na geração de serviços ambientais. Apesar desta importância e dos avanços na criação de Áreas Protegidas, ainda há muito o que fazer. A presença do Estado brasileiro ainda é insuficiente nesse imenso território. Além disso, é essencial garantir através de mecanismos como compensação ambiental a sustentabilidade financeira para a gestão dessas áreas. E no âmbito da gestão, mais do que nunca as parcerias de diversas formas serão essenciais para a resposta ao desafio de garantir a proteção efetiva destas áreas.</p>	<p>O evento pode ampliar as redes de colaboração entre as diversas ONGs, Governo e populações tradicionais para a proteção e o uso sustentável do Escudo das Guianas do Brasil. Tem tudo para se tornar um espaço permanente de colaboração.</p>
 <p>Luis Donisete Grupioni Coordenador Executivo do Iepé</p>	<p>O Iepé atua há mais de 10 anos junto aos povos indígenas do Amapá e Norte do Pará a fim de contribuir para o fortalecimento cultural, político e para o desenvolvimento sustentável das comunidades. Entendemos que as Terras Indígenas não são ilhas, fazem parte de um contexto regional, afetam e são afetadas pelas ações e formas de uso e ocupação de seu entorno. Daí o interesse em, por meio da realização do SAPEG, poder identificar, conhecer e estreitar as relações com os demais atores da Calha Norte, para que as Terras Indígenas e suas comunidades considerem e sejam melhor consideradas nas estratégias de planejamento e gestão territorial.</p>	<p>O SAPEG visa promover a interação entre pessoas e instituições que apoiam as Áreas Protegidas, permitindo aos participantes aprofundar seus conhecimentos quanto aos múltiplos atores da região para conhecer suas iniciativas, projetos, formas de trabalho, modos de uso e ocupação do território. É por meio deste entendimento mais amplo que podem ser criadas e fortalecidas parcerias que permitam considerar o território como um todo, e não como áreas fragmentadas. A apresentação buscará dar elementos que ampliem o conhecimento sobre os mais de 10 povos indígenas da região. Esperamos que, com o debate, as pessoas e instituições presentes possam conceber os povos indígenas como atores e parceiros legítimos nos processos de pensar e gerir o território.</p>	<p>Esperamos que o I SAPEG seja uma primeira oportunidade para estreitar os laços entre as pessoas e instituições envolvidas com a gestão de áreas protegidas na região. Acreditamos que se trata de um importante fórum para novas articulações e reforçar os que permitam pensar o território como um todo, contemplando a diversidade de visões e gerando estratégias comuns. Valorizar as múltiplas perspectivas e conciliar interesses diversos é o grande desafio da gestão territorial e este evento cria uma oportunidade de diálogo para pensar o território de forma mais sistêmica.</p>
 <p>Alexandre Brasil Diretor do Programa Amazônia CI-Brasil</p>	<p>O Escudo das Guianas é uma das últimas áreas em que o desenvolvimento pode ser implementado de maneira ordenada, é uma das regiões prioritárias para o Brasil e para o mundo. Todos cidadãos tem um papel nesse contexto em que democracia e gestão participativa/integrada são premissas essenciais para o sucesso dos modelos desenvolvimento sustentável. Consideramos essencial trazer os atores envolvidos no contexto da região para debater. Pretendemos facilitar o diálogo entre atores e instituições para uma agenda da integração e conciliação visando para o objetivo maior: mantermos essa área como patrimônio de nossas futuras gerações.</p>	<p>Diversas iniciativas que vêm sendo trabalhadas na região do Escudo, mas a grande maioria delas são pontuais, desassociadas de um contexto maior. Sabemos que iniciativas e recursos se perdem pela desintegração (em especial da agenda regional). Como agravantes, na região temos diversas jurisdições, incluindo países de línguas diferentes, o que dificulta a comunicação e trabalho. O problema é ainda mais crítico nas Áreas Protegidas. Temos áreas cujos objetivos são diferentes, são passíveis de diferente interpretação (gestores e sociedade) e grande potencial de conflito. A principal pergunta de reflexão é: como podemos ter uma agenda de trabalho conciliadora de interesses e consequentemente mais eficientes na definição e execução de estratégias para a região?</p>	<p>Esperamos sensibilizar e comprometer os atores sobre a importância de uma agenda proativa para a gestão integrada. Queremos criar uma plataforma e agenda de trabalho para gestão das Áreas Protegidas no âmbito do Escudo das Guianas, e estas devem considerar futuramente envolver os estados do Amazonas e Roraima, como também promover a interação com os outros países do Escudo das Guianas. O Brasil pode e deve exercer liderança nesse contexto.</p>

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PÔSTERES JÁ ESTÁ DISPONÍVEL

O Comitê Técnico do I SAPEG divulga nesta I Edição do SAPEG NA ÁREA o ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE PÔSTERES. O documento orienta os gestores das Áreas Protegidas a elaborar os pôsteres que serão apresentados durante a programação do Seminário. Gestores de Unidades de Conservação e representantes de outras Áreas Protegidas deverão seguir o roteiro recomendado pelo Comitê Técnico do evento, construir o texto conforme o formato sugerido e encaminhar toda a documentação (texto, fotos, mapas) até o dia 26/08/2013.

PRAZO PARA ENVIO DE FICHA DE INSCRIÇÃO E FORMULÁRIO DE APOIO É PRORROGADO

O público que terá apoio integral da organização do SAPEG para participar da primeira edição do evento poderá enviar sua documentação (Ficha de Inscrição e Formulário de Apoio) até o dia 14/08/2013. O novo prazo foi estabelecido pela Comissão Organizadora visando motivar a participação do público-alvo do evento, porém não deverá ser mais prorrogado. Preencha a FICHA DE INSCRIÇÃO e o FORMULÁRIO DE APOIO, envie para organização.sapeg@gmail.com e participe!

DATAS IMPORTANTES

Prazo de envio da FICHA DE INSCRIÇÃO e FORMULÁRIO DE APOIO para apoio integral a participação no evento*	14/08/2013
Prazo final para envio da FICHA DE INSCRIÇÃO (PúblicoemGeral)	19/08/2013
Prazo Final para contato de expositores interessados na Feira Permanente	26/08/2013
Prazo Final para envio dos documentos para posterês.	26/08/2013

*Confira no PROGRAMA SAPEG 2013 quem poderá contar com apoio integral

COOPERATIVA COMUNITÁRIA DO AMAPÁ PARTICIPARÁ DO I SAPEG



Conheça a COMARU — Cooperativa Mista de Produtores Agroextrativistas da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru. O desejo de promover a geração de emprego e renda sem depender de atravessadores incentivou extrativistas do Rio Iratapuru a criar a COMARU. Em 17 anos, já recebe incentivos do governo, da sociedade civil e de empresas como a Natura, que

compra anualmente duas toneladas de óleo de castanha da COMARU para utilizar na fabricação de seus cosméticos. A COMARU conta com um quadro de 46 associados contratistas. Produz óleo virgem de castanha, além da farinha de castanha-do-pará para merenda escolar. Extraem também o breu-branco e a copaíba. A Cooperativa, que chegou a ter certificação florestal FSC passa por um momento difícil: "Nossa certificação foi suspensa este ano, mas estamos trabalhando para voltarmos a certificar nossos produtos já em 2014", garante o diretor-presidente Aldemir da Cunha. A Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Rio Iratapuru é filha desta história de luta. Segundo o chefe da RDS do Rio Iratapuru, Marcio Freitas, a gestão deve apoiar os projetos comunitários e compartilhar a gestão da UC com as organizações comunitárias. Para ele, é um exemplo para outras Unidades de

Conservação na Amazônia: "A COMARU é bom exemplo, pois trabalha com a floresta sem colocar em risco suas potencialidades, acreditando que a floresta protegida vale mais do que a floresta vendida" A COMARU estará presente no I SAPEG e deverá levar amostras de sua produção para a Feira Permanente.



Organização



Participação e Apoio



Parceiros

